

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NAS OPERAÇÕES NA CRACOLÂNDIA

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** Direito

**INSTITUIÇÃO(ÕES):** FACULDADE DE JAGUARIÚNA - FAJ

**AUTOR(ES):** JULY CRISTINE CASTRO VIANA FELIPE

**ORIENTADOR(ES):** CELLY COOK INATOMI

## **RESUMO**

O projeto consiste em uma análise crítica das políticas públicas de combate às drogas, particularmente direcionadas à “Cracolândia” paulistana. O propósito é analisar as intervenções de maiores repercussões sociais, quais sejam, a Operação Sufoco, os programas Recomeço e De braços abertos e por último e mais recente, o programa Redenção, verificando os métodos utilizados nos mesmos, a fim de investigar a presença de violação de direitos humanos dos usuários que frequentam essa região.

## **INTRODUÇÃO**

Em reflexão a respeito da quantidade de pessoas que migram de suas residências em direção à popular “Cracolândia paulistana”, área de consumo de drogas ao ar livre, seja em razão tanto da dependência química seja por questões familiares, desemprego, e fuga de instituições de acolhimento, é perceptível a magnitude do problema social que se instaurou ao longo dos anos na região central de São Paulo.

Conseqüentemente, por servir de moradia para um número significativo de dependentes químicos, a “Cracolândia” tornou-se palco, ao longo dos anos, de diversas operações contra o tráfico de drogas, caracterizadas pela intensa repressão policial. Em razão dessas operações, ao realizarem esclarecedoras análises sobre as intervenções, diversos pesquisadores em distintas áreas do conhecimento, perceberam que o “problema” na constante luta do poder público contra a resistência local de usuários e traficantes é a finalidade com que esses projetos e operações são implantados, fitando explicitamente a higienização da região.

## **OBJETIVOS**

Temos por objetivo geral compreender como se dá a questão da violação de direitos humanos nas operações governamentais sobre a “Cracolândia”. O intuito é focar a análise sobre os métodos utilizados nessas operações e programas feitos para solucionar os problemas encontrados na região central de São Paulo, de forma a esclarecer porque tais métodos resultam na violação dos direitos humanos e na explícita naturalização desses métodos pela sociedade.

## **METODOLOGIA**

Como método de pesquisa, farei uma revisão bibliográfica interdisciplinar, com o propósito de adquirir um conteúdo diversificado sobre o tema, analisado sob diferentes perspectivas. Sucessivamente, se possível, realizarei uma análise empírica das entrevistas realizadas pelos agentes das operações da “Cracolândia”.

## **DESENVOLVIMENTO**

Para o efetivo desempenho dessa pesquisa, como primeira etapa, venho realizando uma extensa investigação bibliográfica a fim de compreender a interdisciplinaridade e diversidade de análises que podemos encontrar nesse campo de estudos, incluindo as áreas de Sociologia, Antropologia e Jurídica.

Nesta toada, a leitura do livro de Taniele Rui, “Nas Tramas do Crack: etnografia da abjeção”, fruto de sua pesquisa de doutorado em Antropologia, foi de importância central para esta pesquisa. Ela tem ajudado a entender de forma mais aprofundada a realidade dos usuários que frequentam a “Cracolândia” e o contexto em que vivem, tratando da disseminação do crack no território brasileiro e os problemas sociais existentes.

Posteriormente, investiguei a existência de trabalhos que explorem a questão da violação de direitos humanos nas operações voltadas para o tráfico de drogas e usuários na região. Posto isto, fiz a leitura da pesquisa de pós-graduação em sociologia de Taís Magalhães, chamada “Campos de disputa e gestão do espaço urbano: caso da cracolândia paulistana”, a qual aponta a Operação Centro Legal (operação sufoco) como a operação que modificou a forma como o Estado passou a intervir nessa região, igualmente explora a atuação de defensores e promotores que tornaram públicos os conflitos e disputas que circundam a “cracolândia”, como o pedido de habeas corpus feito pela defensoria, realizado com o objetivo de garantir o direito de ir e vir dos usuários na região, como também a ação civil pública movida pelo Ministério Público, alegando ofensa a direitos humanos fundamentais e ao princípio da dignidade humana.

Nesse contexto, li a pesquisa de Débora Rio Fromm Trinta, “O fim da Cracolândia”: etnografia de uma aporia urbana” que expõe a “Cracolândia” até então como um problema social sem solução, que é alvo de inúmeras medidas emergenciais que contribuem de certa forma para a estagnação territorial dos frequentadores da região.

Numa segunda etapa, mais empírica, tentaremos analisar entrevistas que já foram feitas por outros estudiosos, tanto com os membros dos projetos e programas quanto com os próprios usuários, com intuito de preparar um questionário, com auxílio da bibliografia listada na primeira parte, para evidenciar os pontos que interessam a nossa pesquisa, e assim, apresentar as conclusões do cruzamento das informações levantadas e discutidas no estudo, oferecendo questionamentos relevantes para a continuidade das pesquisas nesse amplo e interdisciplinar campo de estudos.

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

Até o presente momento, a pesquisa me proporcionou a compreensão mais ampla das relações interpessoais na região de estudo, ou seja, o característico relacionamento entre usuários, policiais e defensores.

Em referência às operações ocorridas na região, constato que a operação sufoco, ocorrida em 2012, teve fundamental relevância para as demais operações. Contudo, a operação ocorreu com a intenção política de revitalizar a área e desenvolvê-la economicamente, sem ter uma devida atenção humanitária com os frequentadores do lugar, ensejando a violação dos direitos humanos de usuários que já estavam em situação de extrema vulnerabilidade.

Desta maneira, compreende-se que a operação Sufoco teve grande influência na implantação do programa De Braços Abertos na região, visto que surgiu após a referida operação, como meios alternativos para tratamento dos usuários.

## **FONTES CONSULTADAS**

MAGALHÃES, Taís Rodrigues Pereira. *Campos de disputa e gestão do espaço urbano: o caso da “cracolândia” paulistana*. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – Campinas, SP, 2017.

RUI, Taniele. *Nas Tramas do Crack: etnografia da abjeção*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

TRINTA, Deborah Rio Fromm. *O “Fim da Cracolândia”: etnografia de uma aporia urbana*. 130 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Campinas, SP, 2017.